



ÁFRICA/EGITO - Clima tenso, adiada a reunião entre o Patriarca Tawadros II e os líderes das Igrejas Católicas egípcias

Cairo (Agência Fides) – O encontro anunciado pelo novo Patriarca copta-ortodoxo Tawadros II com uma qualificada delegação das Igrejas católicas egípcias – que teria fornecido a ocasião para concordar uma posição comum diante da emergência que o país atravessa – foi adiado para o próximo dia 11 de dezembro. A explicação do adiamento é a tensão que se respira em todo o Egito e principalmente na capital, depois que os decretos constitucionais com que o Presidente Morsi ampliou seus poderes desencadearam contestações muito violentas contra o governo e as sedes dos Irmãos Muçulmanos.

“Nesta situação – explica à Agência Fides o Bispo de Assiut, Kirillos William, Vigário patriarcal dos coptas católicos – julgou-se que não era prudente expor a riscos uma reunião de representantes qualificados das Igrejas cristãs”. Teriam participado vários Bispos católicos, com altos representantes do laicato. O Patriarca Tawadros, do mosteiro de Anba Bishoy, onde reside, anulou também um encontro agendado com alguns membros da seção espiritual dos Irmãos Muçulmanos.

Hoje, na Praça Tahrir está marcada uma concentração de partidos e forças sociais que acusam o Presidente Morsi de optar pelo caminho do autoritarismo. Segundo os organizadores, descerão ao lugar-símbolo da revolução egípcia um milhão de manifestantes. Os Irmãos Muçulmanos anularam uma mobilização simultânea convocada em favor do governo, motivando-a como decisão responsável, para evitar possíveis incidentes. “Mas alguns observadores – acrescenta à Fides o Bispo Kirillos – começam a falar do risco de guerra civil. Se a tensão política e social não esfriar, as coisas podem se deteriorar. Nas sedes dos Irmãos Muçulmanos atacadas nos últimos dias, teriam sido encontradas armas e munições”.

Sábado passado, por causa do estado de emergência, Tawadros anulou no último momento também a sua primeira visita patriarcal a Alexandria. Naquele caso, como explica à Agência Fides o Bispo católico latino Adel Zaki, OFM, Vigário apostólico de Alexandria do Egito, afirma que o motivo do adiamento não é apenas a questão da segurança: “O ingresso do Patriarca em nossa cidade será certamente uma grande manifestação de alegria popular, com cantos e música e muita alegria. Em um momento como este, os cristãos teriam dado a impressão de viver fora do mundo em que vivem todos. Como ensina São Paulo, é preciso sofrer com quem sofre e se alegrar com quem se alegra”. (GV) (Agência Fides 27/11/2013).